

465

CORRELAÇÃO BIOQUÍMICA E GENES DA ROTA DO FOLATO EM FISSURAS ORAIS.

Michele Morales dos Santos, Sílvia Brustolin, Ana Paula Vanz, Camila Lemos, Miriam Neis, Temis Maria Felix (orient.) (UFRGS).

Fissuras orais são anomalias congênitas devido à falha no desenvolvimento embrionário da face, decorrentes da interação entre fatores genéticos e ambientais. As fendas orais mais prevalentes são fissura de lábio associada ou não a fissura de palato (FLP) e fissura lábio palatina isolada (FPI). Estudos sugerem que o uso do ácido fólico periconcepcional pode prevenir a recorrência de FLP. Este projeto tem como objetivo estudar fatores bioquímicos e genéticos em mulheres de alto risco para FLP (afetadas por FLP ou mãe de afetados). Estas mulheres estão participando de um ensaio clínico randomizado com duas diferentes doses de ácido fólico (0.4 mg ou 4 mg) no Serviço de Genética Médica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. A análise bioquímica consiste em dosagem de ácido fólico sérico e eritrocitário, vitamina B12 e homocisteína plasmática antes e após a suplementação com ácido fólico. Extração de DNA e análise de polimorfismos de genes relacionados a rota metabólica da homocisteína e folatos serão pesquisados. Foram coletados até o momento amostra de 128 sujeitos. As dosagens bioquímicas estão sendo realizadas, assim como extração de DNA. Pretendemos com os resultados deste trabalho entender questões fundamentais sobre a ciência básica das fissuras orais, assim como contribuir para a prevenção das fendas orais em grupo de alto risco que é candidato a intervenção nutricional. (Fapergs).